

PROGRAMA

21 de dezembro (sábado): Ensaio coro dos jovens, concerto de natal, das 14 às 18h.

21 de dezembro (sábado): Concerto de Natal da Paróquia (participação de todos os coros da paróquia), Igreja às 21h.

22 de dezembro (domingo): Reunião Grupo de Acólitos, às 18h.

24 de dezembro (3ª feira): Só haverá a celebração das 12h30. Não há celebração da missa das 19h.

24 de dezembro (3ª feira): Início do Jubileu da Esperança: abertura da Porta Santa na Basílica de S. Pedro.

25 de dezembro (4ª feira): Solenidade do Nascimento de Jesus.

25 de dezembro (4ª feira): Tradicional Missa do Galo às 00h00.

25 de dezembro (4ª feira): Dia de Natal: missas no horário de domingo: Igreja dos Pastorinhos às 9h30; Igreja paroquial: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

26 de dezembro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

26 de dezembro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

27 de dezembro (6ª feira): Campo de Férias de Natal (até dia 30), saída às 19h.

27 de dezembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

28 de dezembro (sábado): Peregrinação da Confiança—Taizé, Talinn, Estónia, até dia 1 de janeiro.

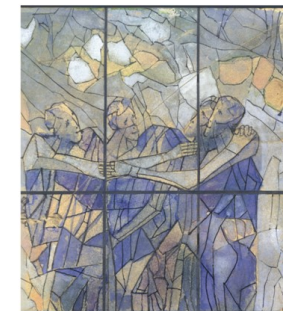
29 de dezembro (domingo): Festa da Sagrada Família.

29 de dezembro (domingo): Abertura da Porta Santa na Basílica de São João de Latrão.

29 de dezembro (domingo): Abertura da Porta Santa na Sé Catedral do Porto. Início do cortejo da Igreja de Santo Ildefonso para a Catedral, às 16h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 4, 21 - 28 de dezembro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A presença de Jesus neste mundo é a concretização das promessas de salvação e de libertação feitas por Deus ao seu Povo. Com Jesus, anuncia-se a eliminação da opressão, da injustiça, de tudo aquilo que rouba e que limita a vida e a felicidade dos homens. Jesus, ao “nascer” entre nós, tem por missão propor um mundo onde a justiça, os direitos humanos, a dignidade, a vida e a felicidade das pessoas são absolutamente respeitados. Dizer que Jesus, hoje, nasce no nosso mundo significa propor esta mensagem libertadora e salvadora. Nós, que somos no mundo o rosto vivo de Jesus, somos portadores desta boa notícia. Todos os pobres, os que sofrem, todos os que são vítimas de opressão e suspiram ansiosamente por um mundo novo deviam encontrar em nós, na nossa vida o anúncio dessa proposta. Esta mensagem libertadora é a nossa proposta fundamental, não podemos deixarmo-nos dispersar em propostas populistas que dizem muito pouco acerca do essencial. O “estremecimento” de alegria de João Baptista no seio de Isabel é o sinal de que o mundo espera com ânsia uma proposta verdadeiramente libertadora. Nós, os cristãos, somos, hoje, os portadores dessa mensagem. Antes de mais, tem que ser a nossa proposta, assumida e vivida. Por isso a devemos conhecer e praticar, ou seja, a nossa vida deverá ser sempre orientada pela Boa Nova de Jesus Cristo. Não há que temer! A proposta libertadora de Deus para os homens veio ao mundo através da fragilidade de uma mulher que aceita dizer “sim” a Deus. É necessário ter consciência de que é através dos nossos limites e da nossa fragilidade que Deus alcança os homens e propõe o seu projecto ao mundo. Façamos destes dias que antecedem o Natal, dias de silêncio e contemplação do grande amor que Deus nos tem: fez-se homem para habitar entre nós. Saibamos corresponder ao Seu amor, deixando de lado o que cria divisão e discórdia.

Desejo a todos um santo e feliz Natal.

Pe. Feliciano Garcês, scj

IV DOMINGO ADVENTO

LEITURA I – Leitura da Profecia de Miqueias (Miq 5,1-4ª)

Eis o que diz o Senhor: «De ti, Belém-Efratá, pequena entre as cidades de Judá, de ti sairá aquele que há-de reinar sobre Israel. As suas origens remontam aos tempos de outrora, aos dias mais antigos. Por isso Deus os abandonará até à altura em que der à luz aquela que há-de ser mãe. Então voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Ele se levantará para apascentar o seu rebanho pelo poder do Senhor, pelo nome glorioso do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque ele será exaltado até aos confins da terra. Ele será a paz». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 79 (80)

Refrão: Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Pastor de Israel, escutai,
Vós estais sobre os Querubins, aparecei.
Despertai o vosso poder
e vinde em nosso auxílio.

Deus dos Exércitos, vinde de novo,
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha;
protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,
o rebento que fortaleceste para Vós.

Estendei a mão sobre o homem que escolheste,
sobre o filho do homem que para Vós criastes.
Nunca mais nos apartaremos de Vós,
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.

LEITURA II – Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 10,5-10)

Irmãos: Ao entrar no mundo, Cristo disse: «Não quiseste sacrifício nem oblações, mas formaste-Me um corpo. Não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado. Então Eu disse: ‘Eis-Me aqui; no livro sagrado está escrito a meu respeito: Eu venho, ó Deus, para fazer a tua vontade’». Primeiro disse: «Não quiseste sacrifícios nem oblações, não Te agra-

daram holocaustos nem imolações pelo pecado». E no entanto, eles são oferecidos segundo a Lei. Depois acrescenta: «Eis-Me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade». Assim aboliu o primeiro culto para estabelecer o segundo. É em virtude dessa vontade que nós fomos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez para sempre. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 1,38 - Eis a escrava do Senhor:
faça-se em mim segundo a vossa palavra.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 1,39-47)
Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor». Palavra da salvação.

4.ª semana do Advento: Deixar-se guiar pela pequenina esperança!

A esperança é a virtude dos pequeninos: caminhemos pela mão da pequenina esperança. Esta ideia aparece-nos clara na anunciada escolha de Belém, como cidade do nascimento do Salvador (cf. 1.ª leitura). “Belém é um pequeno povoado da Judeia, onde mil anos antes tinha nascido David, o pequeno pastor escolhido por Deus como rei de Israel. Belém não é uma capital, e por isso é preferida pela providência divina, que gosta de agir através dos pequeninos e dos humildes. Naquele lugar nasce o «filho de David» tão esperado, Jesus, em quem se encontram a esperança de Deus e a esperança do homem” (Papa Francisco, Audiência 21.12.2016). Também a esperança se incorpora no grupo dos pequeninos. «A pequena esperança avança no meio de suas duas irmãs grandes (a fé e a caridade). E não se nota sequer. (...).

